A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sexta-feira, 6 de novembro de 1925 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 238

Revelações confortadoras

Assim como para governar a Hollanda, sotoposta ao livel do mar, se requerem nos seus soberanos, além dos predicados normaes do administrador publico, conhecimentos especiaes de hydraulica, sem os quaes não pudera subsistir o territorio do paiz, da mesma fórma e por motivos analogos, aos governadores do Nordeste brasileiro não lhes póde mingoar a familiaridade com a engenharia agronomica e rodoviaria e uma certa preparação em technica militar, para soccorrer os habitantes dessa enorme região contra a frequencia de certos phenomenos meteorologicos—cheias e sêccas—e a endemia dos criminosos profissionaes—os cangaceiros.

Chuva em excesso, estio prolongado, malfeitores em armas, depredando, assaltando, incendiando propriedades; assassinando, espavorindo lavradores inermes, pegureiros pacificos . . . eis a horrivel trindade de problemas dispares, insequestraveis, com que se têm de arrostar os estadistas nordestinos.

Não basta ter nascido e vivido nas metropoles de tal zona, para conhecer as consuetudes e tradições do interior, onde a distancia dos nucleos policiados, a difficuldade de communicação, a ausencia de cultura, a natural bellicosidade do povo, as rixas possessorias, a desconfiança nas auctoridades regionaes, nem sempre equanimas e insuspeitas, estimulam e ensancham a arregimentação do «Cangaço», mafia rural do nosso *hinterland*, vergonha da nossa civilização, opprobrio das nossas leis, voragem dos nossos esforços e bôas intenções. Junte-se a essa fluctuante calamidade, ás vezes animada e fortalecida pela connivencia de chefes e proprietarios imputaveis, a ameaça implacavel das sêccas e o equivalente perigo das cheias, que devastam fazendas e esterilizam campos, arrastando-lhes a terra aravel, e ter-se-á o conjuro de causas determinantes do atrazo, da penuria, da enfermidade em que permanecem essas avultosas populações, que deveriam ser os reservatorios da nossa raça, se melhores influxos as trabalhassem e dirigissem.

Exceptuando o meio restricto das capitaes, certamente inferior em população ao total dos municipios, é nesses centros longinquos e infeccionados de crime e odiosa, esteril politicalha que são chamados a agir os governadores e presidentes dessas circumscripções da Republica.

O sr. dr. João Suassuna, cujo primeiro anno de govêrno na Parahyba do Norte occorreu a 22 do cadente, leva sobre os seus antecessores, excluido o coronel Antonio Pessôa, a vantagem de ter nascido em pleno sertão, onde os seus ascendentes, homens de fortuna e trabalho, se viram muitas vezes na dura, irrevogavel contingencia de defender pelas armas o seu socego domestico, a sua vida, os seus bens. Não lhe fôra possivel escapar á actuação dessa ambiencia moral, focalizada, experimentada no seio da sua propria familia.

Attraido pela vocação das letras e dos estudos humanisticos para um brilhante curso juridico na Faculdade do Recife, sem prejuizo, mas com duplicado proveito da sua preferencia pelos mourejos do campo, pela vida athletica e temeraria do «creador», o sr. João Suassuna foi um deputado federal que deixou entrever nos seus discursos da Camara, nos seus escriptos e entrevistas á imprensa carioca o que seria o seu methodo de govêrno, se um dia, como aconteceu, o seu partido lhe conferisse as honras, percalços e deveres de um tal mandato. A sua vasta primeira mensagem á Assembléa Legislativa do Estado consubstancia com muita minudencia e clareza os emprehendimentos e realizações de um anno de constructiva e fervorosa vigencia.

O seu illustre antecessor, dr. Solon de Lucena, actual chefe da politica parahybana, entregara-lhe o poder deixando o erario publico em bôas condições financeiras, todos os serviços organizados, a cidade remodelada e uma certa apparelhagem economica no interior em vias de fruitificação remuneradora. Eram essas as consequencias de um quatriennio sobremodo operoso, em que o probo administrador não mediu sacrificios, nem mesmo os de saúde, para se desempenhar condignamente dos encargos simultaneos do governo e chefia politica, que lhe vieram ás mãos, por designio do eleitorado e homochrona renuncia de Epitacio Pessôa e Venancio Neiva.

Já, porém, nos mezes finaes do periodo Solon de Lucena, occorrera uma tremenda cheia que arrombou açudes e barragens, damnificou estradas e ferro-vias, matou muitas rezes, devastou roçados, empobreceu lavradores, diminuiu as arrecadações do thesouro, accrescentando-lhe gastos imprevistos no orçamento das despesas.

Estavam em espectativa esses custosos reparos, esses damnos incalculaveis, quando irrompe em Souza, cidade sertaneja, a violencia predatoria, homicida dos bandoleiros. Nessa intercorrencia de tão lamentaveis calamidades, assume o poder o sr. João Suassuna, a quem deviam particularmente servir a experiencia da vida sertaneja, o fundo conhecimento das condições topographicas e mesologicas, o trato de generalidades agronomicas, rodoviarias, hydraulicas e ruraes.

O inicial, longo capitulo da sua mensagem é todo consagrado á ordem publica, que implica, em o nordéste, como já dissemos, uma certa frequentação da sciencia militar.

Eis como o presidente parahybano, que é um escriptor de apurada vernaculidade e muita elocução, caracteriza o assalto á supra referida cidade.

«Abriu-se, com esse ataque, para aquelle pacato municipio, verdadeira crise moral de pavor e desconfiança, aggravada de prevenções entre cidadãos e elementos até então divididos apenas por elevadas convicções politicas. Os bandidos, de regresso aos seus covis, alastraram-se por outras communas, espalhando o panico e a pilhagem por onde passavam».

Repellidos da Parahyba e de Pernambuco pela acção conjuncta dos dois govêrnos, rumaram-se os malfeitores para Alagôas, logrando acampar em Serrote Preto, municipio de Paulo Affonso. Ali, naquelle afastado ponto, depois de uma marcha que lembra o herôe de Marathona, foram as forças policiaes conjugadas offerecer combate aos bandidos. Avidos pelo cumprimento do sagrado dever, os bravos soldados nordestinos não agiram com a prudencia que o caso exigia e, envolvidos pelos faccinoras, foram destroçados e mortos alguns desses abnegados defensores da lei, entre os quaes excelle o denodo do tenente da policia parahybana Francisco Oliveira, a quem o sr. João Suassuna se refere com estas expressões:

«Apesar de ter a sorte das armas propendido assim para os faccinoras, soffreram elles claros por mortes e prisões de varios, que ficaram desgarrados da malta em consequencia do embate, dura refrega em que culminou o denodo da nossa policia militar, com um peito inflammado de coragem invulgar á frente — Francisco Oliveira».

A reluctancia do govêrno na defesa aporfiada da incolumidade publica, mandando e renovando expedições aos valhacoutos mais remotos, creando um segundo corpo de força policial, aquartelado em Patos, alto sertão e centro equidistante dos municipios limitrophes, a ida do presidente, em pessôa, a certos logares de centralização e resistencia, os bons officios e diligencia do chefe de policia e commandante da força publica, a instrucção technica dos officiaes e praças com o respectivo armamento, tudo obedecendo a um rigoroso plano de organização militar, redundou no afastamento dos cangaceiros para além dos limites do Estado, o que a mensagem, summariando todas as etapas, victorias e vicissitudes do penoso emprehendimento, assim recapitula:

«Junte-se a esses resultados a morte do salteador alcunhado por «Azulão», com doze annos de cangaço, e o exterminio de um grupo menor, de cerca de oito comparsas, chefiado por Dé Araujo, quando atravessava de São João do Rio do Peixe, onde se reunira, para o Pajehú, via Conceição, e teremos o exito satisfactorio da acção da nossa dedicada força policial, de algum modo compensada e vingada nos seus dispendios de esforços e sacrificios de sangue em tão rudes pelejas».

Seguem-se a esses informes enviados á Assembléa o inventario das medidas postas em pratica para consolidar a defesa da ordem e assegurar os direitos de vida e propriedade em todo o Estado e a suggestão de reformas, que visam apparelhar a policia melhor instruida e estipendiada, para a sua prestante finalidade.

Outro capitulo que muito recommenda o zelo administrativo do sr. João Suassuna é o que se refere ás obras e melhoramentos do seu govêrno. Ahi vêm estes e aquellas mencionados com detalhes elucidativos de custo, urgencia, necessidade e plano de execução. Trata-se na maioria de açudes, barragens, estradas de rodagem e carroçaveis, perfuração de poços, etc., a que está necessariamente condicionada a vida economica da Parahyba.

Ainda nesse passo da sua administração, valeu-lhe ao sr. João Suassuna o seu trato da engenharia constructiva, permittindo-lhe assentar com o dr. Romulo de Campos, engenheiro das Obras contra as Sêccas, posto á disposição de s. exc., o ataque das obras mais convenientes e improrogaveis, que condizem com a economia do Estado. Entre essas, além dos esgotos da capital, já installados em certos domicilios particulares e logradouros publicos, afigura-se-me de summa importancia a represa de Puchynanã, destinada a abastecer a cidade de Campina Grande, a mais povoada e commercial da Parahyba, de agua potavel, sem o que se tornariam impossiveis a subsistencia e a hygiene domestica dos seus habitantes.

Havendo adquirido um tractor Caterpiller, de 10 toneladas, com seis reboques, para conduzir materiaes para a estrada de rodagem da capital a Cabedello, supprindo, assim, as fallencias da Great Western, houve o presidente João Suassuna, por falta de recursos, de interromper semelhantes trabalhos, aproveitando, todavia, o tractor para transportes entre Campina, Patos, S. João do Cariry e outros pontos do interior, onde se constroem obras publicas.

Além destes prestimos relevantes, o Caterpiller foi utilizado como conductor de mercadorias e productos particulares, algodão inclusive, rendendo fretes que teriam resgatado o preço de acquisição, se não houvesse decaido o commercio daquella malvacea, em que se traduz a monocultura do Estado. A semelhante proposito, assim se exprime a mensagem:

«Não fôra a frouxidão do commercio, com a crise reinante no mercado do algodão, e estaria o Caterpiller em franco regimen de saldo.

Ficou elle ao Estado, com todas as despesas de installação — posto a trafegar — por 123:893$670, capital amortizavel em dispendios cessantes, lucros directos e indirectos, com barateamento do transporte, em favor do nosso principal producto de exportação, e mechanismos de alta tonelagem, até agora irremoviveis para as propriedades remotas do interior».

Sem ser um philoneista infenso aos nossos rotineiros methodos de instrucção, que não representam a causa unica do nosso atrazo nessa grave materia, o sr. Suassuna promettera na sua plataforma alargar na Parahyba os horizontes do ensino, adoptando alguns dos meios empregados por outros povos para proscrever o analphabetismo. Animado desses intuitos, commissionou ao illustre professor e publicista dr. Alvaro de Carvalho, para, no sul do nosso paiz, na Argentina e no Uruguay estudar o instante problema, trazendo-nos dali as luzes e soluções, que mais nos conviessem.

O relatorio do prestigioso e conhecido polygrapho foi completo e caroavel de suggestões, como se esperava, não havendo sido, entretanto, formulada a reforma vasada nos moldes propostos, pelo accrescimo de despesas incomportaveis pela actual situação financeira do Estado. Declarando o seu pensamento de govêrno, attreito ao estudo inductivo das questões, que lhe são affectas, usa destes termos o sr. João Suassuna:

«. . . Encarando o problema da nossa instrucção, como costumo, de um ponto de vista inteiramente pratico, despido de sonhos e phantasias, desejava, como desejo, para o meu Estado, uma organização escolar modesta, na altura de seu desenvolvimento financeiro, correspondendo, antes de tudo, ás necessidades reaes do meio em que vivemos. Foram estas as idéas de que inteirei o dr. Alvaro de Carvalho, ao encarregal-o da commissão de que se desincumbiu a meu contento, como era de esperar de sua capacidade, amor á instrucção e ao trabalho».

Mesmo assim dentro nos limites impostos pela precaridade financeira, vai marchando satisfatoria a instrucção publica da Parahyba, interinamente confiada ao empenho e á competencia do monsenhor João Milanez, emquanto o dr. Alvaro de Carvalho, convidado para a superintender, ultima a commissão de compendiar certas leis do Estado.

A matricula em todas as escolas é, neste cadente anno, de 14.975 alumnos, dos quaes 2.022 na capital, com uma frequencia de 9.409 para o total e de 1.159,29 para a metropole. A mensagem lamenta o reduzido numero de matriculas em relação aos habitantes do Estado, que são em numero de quasi um milhão e a percentagem da frequencia, que é em verdade desanimadora. Embora um tanto pessimista em face das cifras do ensino, acha o presidente Suassuna que na Parahyba a «organização escolar é bôa, em suas linhas geraes. Os seus defeitos são daquelles que se remedeiam sem grande esforço, cumprindo, porém, provêr a este ramo do serviço publico com uma dotação orçamentaria que permitta a objectivação das medidas antevistas pelo legislador, constantemente reclamadas pelos meus antecessores, mas que, até hoje, não passaram dos dispositivos regulamentares que platonicamente as corporificam. Os defeitos capitaes do ensino primario entre nós são, antes de tudo, e força repetir, uma questão orçamentaria. E isto vem sendo justamente o tropeço á marcha que tenho procurado imprimir aos negocios publicos da nossa terra».

Tem plena razão o chefe do executivo parahybano. Alli, como em toda parte, os defeitos do ensino primario e tambem do superior «são antes de tudo uma questão orçamentaria», pois que, sem dinheiro, não ha predios escolares, nem material pedagogico, nem bons mestres, que se não podem improvisar em escolas normaes deficientes, nem em faculdades mal providas.

Passemos, porém, ao centro de gravitação do govêrno João Suassuna, o departamento da agricultura e pecuaria, instituido por sua iniciativa, com o decreto 1342, de 29 de janeiro deste anno. Apparelho centralizador das fontes chrematisticas do Estado, o novo departamento muito tem influido nos processos agricolas e na criação de rebanhos, procurando infundir nos homens do campo as noções agronomicas e zootechnicas, que tornam maior e melhor a producção e mais remunerativo o trabalho. Falando «ex cathedra» em assumpto de sua particular predilecção, depois de enumerar os bons fructos do departamento de agricultura e pecuaria, sobre o qual hão de assentar, mais tarde, todos os calculos da receita, a não ser que mintam os salutares preceitos dos physiocratas, o sr. João Suassuna de tal guiza epiloga esta serie de informes:

«E com esse grupo de serviços — de agricultura e pecuaria, accordo defensivo do algodão e transportes do Estado, — terá este despendido até agora pouco mais de trezentos contos, amortizaveis desde logo por lucros directos e logo mais com proveitos inapparentes, mas que infalliveis se percebem, pelo menos aos olhos dos que têm das coisas publicas visão esclarecida e pratica.

«Assim, cuidando da agricultura em geral, voltou-se o govêrno com especial carinho para o cultivo do algodão: distribuiu sementes, cogita do restabelecimento da defesa contra as suas pragas, da fundação de outros campos de sementes onde os não houver fundados pelo accordo com o govêrno da União, etc. etc.

Como se vê, o illustre magistrado parahybano não dissimula uma firme esperança nos destinos de sua terra, que é uma das mais bem dotadas e prosperas da communhão federal, se attendermos á insignificancia da sua divida consolidada, resultante de um emprestimo, para construcção dos esgotos da capital, que não foi totalmente despendido e já em parte resgatado, e á excellencia dos seus productos de exportação, que são muitos, embora mal explorados.

O capitulo referente á economia do Estado, ás finanças, começa por estas alviçareiras palavras, de onde em onde reprehensivas:

«A situação economica do Estado, não obstante quasi depender de uma só cultura, a do algodão, tem-se mantido francamente prospera. Da nova safra para cá, porém, pronunciou-se de chofre desanimadora crise commercial, que, acredito, será ephemera e transitoria. Não alcanço razão para tamanho desequilibrio, desde que o artigo ainda logra preços magnificos, e o retraimento será devido ás condições anteriores de acquisição, obrigando, pela alta então reinante, á espera de que volte ao mercado a situação de mezes atrás.

E' mais uma lição amarga que nos fica da pratica de confiarmos em uma cultura unica, emquanto outras industrias agricolas igualmente compensadoras por mui poucos são abraçadas. Enquadra-se no caso presentemente entre nós o plantio da canna, do fumo, dos proprios cereaes, que têm merecido preços elevadissimos, e a criação em geral. A dos bovinos está evidentemente reduzida a um minimo alarmante como se encontra a de caprinos, sobretudo á falta de providencias municipaes que a conciliem com a lavoura e pelo desconhecimento de molestias que os dizimam periodicamente.»

O sr. João Suassuna estende-se em longas considerações sobre as vantagens que a agricultura e a pecuaria offerecem ao trabalho perseverante e dirige aos seus patricios esta eloquente exhortação, cheia de animo e inabalavel confiança:

«Coroando esse surto economico, temos, para ser cabal o successo, de conseguir que se aliste na vigorosa carreira da lavoura o inutil e anemico excedente das cidades, de face chlorotica e bolso vasio, tristes e enfezados, vencidos na vida, porque temem o sol e desamam a terra quente e fecunda onde dormem thesouros perennes, reservados aos que mourejam com brio e coragem. Urge salvar, pela regeneração do trabalho, a onda parasitaria, que fatalmente ha de morrer com o organismo sugado — a minima porção dos que lavram a terra, povoam os campos, movimentam o commercio e fundam as industrias.»

Não se podem formular contra o urbanismo, que nos dessora e empobrece, apostrophes mais sinceras nem mais persuasivas. O presidente parahybano insiste ainda nessa ordem de idéas, deixando transparecer a sua psychologia de homem do campo, educado na religião do trabalho, que só acredita nas conquistas da intrepidez e da perseverança. S. exc. encerra a mensagem com a proposta do Thesouro para a receita e despesa do orçamento futuro, calculadas em 12.584:333$045 e .... 10.389:400$427.

Bastam por si sós estas cifras, para attestar o progresso realizado na Parahyba, após o advento do senador Epitacio Pessôa. A s. exc., aos seus exemplos e ensinamentos de justiça e liberdade, de tolerancia e concordia, de bravura e honradez no trabalho e desprendimento e renuncia na recompensa, deve-lhe o seu berço esse grande impulso, que compensou em dois lustros tantos decennios de negligencia, de marasmo, de pessimismo. Foi o seu arguto senso de selecção, de sabio aproveitamento de engenhos e capacidades promissoras que echoou no govêrno do Estado essa pleiade lustrosa e benemerita, que começa em Castro Pinto e termina em João Suassuna, marcando uma linha ascendente de realizações e conquistas em todos os campos da actividade social e politica. Abençoada, gloriosa a terra que se mostra berço condigno de tão amado, preclaro filho, confirmando pelas virtudes domesticas o esplendor de uma personalidade que, pela harmonia e elevação dos seus attributos, enche de honra o Brasil.

Carlos D. Fernandes

✖

O dia em Palacio

Hontem, ás 19 horas, o sr. dr. João Suassuna, em companhia do capitão Primo Cavalcanti, ajudante de ordens da Presidencia, foi ao palacio archiepiscopal visitar pessoalmente o sr. d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba, chegado domingo ultimo de sua viagem á Europa.

O chefe do govêrno foi recebido no vestibulo do palacio do Carmo por monsenhor Manuel Moraes, apresentando s. exc. ao sr. d. Adaucto cumprimentos de bôas vindas.

Foi muito cordial o encontro do sr. presidente do Estado com o illustre principe da egreja.

—

O chefe do govêrno retornou pelas 21 horas á Praia Formosa.

—

O sr. presidente João Suassuna visitou, por intermedio do ajudante de ordens da Presidencia, capm. Primo Cavalcanti de Paiva, o sr. Lustosa Cabral, recemchegado do Rio de Janeiro, que esteve á tarde, em Palacio, retribuindo os cumprimentos.

—

O sr. presidente do Estado recebeu hontem as seguintes pessôas: srs. Waldemar Leite, Candido Jayme, dr. Oscar de Castro, Symphronio Gonçalves e prof. Correia de Araujo.

—

Estiveram no Palacio do Govêrno, despedindo-se do dr. presidente do Estado, os srs. tenente-pharmaceutico Alberto Gomes Coutinho e prof. B. Propheta, que viajam, respectivamente para o Rio de Janeiro e Bahia.

✖

A mensagem presidencial

A proposito da Mensagem recentemente lida ao legislativo pelo sr. presidente João Suassuna, recebeu s. exc. do deputado Walfredo Leal o seguinte despacho:

Rio, 31—Recebi mensagem causando optima impressão sua administração. Estou certo tudo empregará presente crise financeira salvar nosso Estado. Lamento perturbação cangaceiros. Abraços—Walfredo Leal.

✖

Saneamento da Parahyba

Abastecimento d'agua

O dr. José Fernal, engenheiro chefe do Saneamento da Parahyba, pede-nos avisar a todos os consumidores d'agua da capital, que será esta semana, pela repartição d'agua, iniciada rigorosa fiscalização nas installações domiciliarias; sendo intimados todos os proprietarios a concertar as torneiras defeituosas, prover de torneiras as pontas de canos que não as tenham e a conservar fechadas as torneiras, quando não estejam utilizando a agua para fins domesticos.

Emquanto não forem as installações providas de hydrometros, que já se encontram na Alfandega desta capital, será dado ao consumidor o prazo regulamentar para essas providencias, e á casa em que não fôr tomada em consideração a advertencia do fiscal, ou em que fôr encontrada agua derramando-se pelos jardins ou pomares, será cortado o fornecimento d'agua.

✖

Assembléa Legislativa

Reuniu hontem, á hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Antonio Guedes, 1º secretario, e Celso Mariz, 2º, a Assembléa Legislativa do Estado.

Compareceram os srs. Ignacio Evaristo, Antonio Bôtto, Seraphico Nobrega, Silva Mariz, Gomes de Sá, Matheus de Oliveira, José Queiroga, Cyrillo de Sá, Paula e Silva, Lino Fernandes, Generino Maciel, Antonio Guedes, Pedro Ulysses, Celso Mariz, Aureliano Silveira e Irineu Joffily (16).

Lida a acta da sessão anterior, e approvada sem reparos, procede o sr. 1º secretario á leitura do expediente, que consta de:

Um requerimento da Sociedade Beneficente Familiar Barreirense, fundada a 1º de janeiro de 1919, com 124 associados, solicitando uma subvenção para a escola mista nocturna que vem mantendo, cuja matricula é de 69 alumnos e frequencia de 45.

Uma petição de d. Severina Amelia de Souza, professora da 1ª cadeira mista de Guarabira, pedindo um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios particulares.

O sr. presidente annuncia a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimentos etc.

Pede a palavra o sr. Seraphico Nobrega, que se occupa do prematuro fallecimento, em junho deste anno, do illustre magistrado dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa. Relembrando á casa esse passamento, o orador enaltece a personalidade do dr. Luna Pedrosa, recordando os serviços prestados á Parahyba. Allude ao seu conhecimento das lettras juridicas, dizendo que o pranteado cidadão illustrava com os traços luminosos do seu saber as revistas forenses.

Os jornaes publicavam sempre suas sentenças esclarecidas.

Requeiro, conclulu o sr. Seraphico Nobrega, que se insira na acta dos trabalhos de hoje um voto de pesar pela morte do illustre magistrado.

Consultada a casa sobre o requerimento do sr. Seraphico Nobrega, manifesta-se unanimemente favoravel, declarando o sr. presidente que o orador será attendido.

Continuando a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, requerimentos etc, o sr. Silva Mariz pede a substituição dos srs. José Pereira e Galdino Salles, membros, como o orador, da commissão de instrucção publica, por se acharem ausentes.

O sr. Ignacio Evaristo nomeia para substituil-os, na alludida commissão, os srs. Matheus de Oliveira e Irineu Joffily.

Usa ainda da palavra o sr. Antonio Bôtto, que na qualidade de membro da commissão de Constituição e Poderes, diz que encontrando-se ausentes os srs. Genesio Gambarra e Herectiano Zenayde, tambem pertencentes á mesma, vem pedir ao sr. presidente a sua substituição.

O sr. presidente designa os srs. Aureliano Silveira e Lino Fernandes.

O sr. Generino Maciel fala, após, sobre um parecer de sua auctoria, assignado tambem, com restricções, pelos srs. Seraphico Nobrega e Joaquim Pessôa, em torno ao projecto n. 15, de 29 de outubro de 1925. O referido trabalho ficou, diz, por culpa do orador, da passada reunião da Assembléa.

Aparteando, o sr. Silva Mariz justifica o retardamento do parecer pelo accumulo de trabalho.

O sr. Generino Maciel, aparteado pelos srs. Silva Mariz e Seraphico Nobrega, lê o parecer que é o seguinte:

O projecto n. 15, de 29 de outubro de 1924, contém, de conjuncto materias varias, exigindo cada um dos seus artigos, por assim dizer, uma analyse e uma critica especiaes, concernentes á propria natureza das disposições abrangidas pela totalidade respectiva.

Tentemos, posto que em brevissima synthese, seguir tal methodo.

E, sem mais delonga, versemos o assumpto. Façamol-o, pois, na ordem a que alludimos.

Diz o art. 1.º: «As eleições do Estado serão feitas nas mesas eleitoraes federaes».

Commentemos, agora, o dispositivo. Autonomo é o Estado. E sua autonomia, dentro nos preceitos constitucionaes, permitte, faculta ou auctoriza que as eleições se realizem perante mesas estaduaes. Qual a vantagem de effectual-as nas mesas federaes?

(Continúa na 2.ª pagina)

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

Em pról dos funccionarios dos Telegraphos

RIO, 2 (*A União*)—«A Noticia», hontem, em longo editorial, faz vibrante appello ao presidente Arthur Bernardes em favor dos funccionarios dos Telegraphos. Subordinados ao titulo «A grande classe dos dedicados servidores do paiz esquecida do poder publico», diz o alludido verpertino que a revolução de 5 de julho do anno passado com o pronunciamento da rebeldia occasionou em diversos Estados a evidenciada dedicação e a lealdade em face da situação e os deveres do funccionalismo publico em determinadas repartições para com o govêrno. Na hora em que de todos se exigia o maximo trabalho e esforço para que a acção das auctoridades contra os revoltosos fosse efficiente, certo que entre quantos prestaram melhores e mais relevantes serviços á causa da legalidade está o funccionalismo dos Telegraphos. Nesta capital, como no interior, onde quer que a sua actividade fosse reclamada, dia e noite, horas a fio, ultrapassavam quasi sempre o expediente commum.

O pessoal do telegrapho, desde os mais graduados até os mais humildes, esteve a postos, incansavel na sua dedicação. Diz em seguida que o govêrno teve nos telegraphos uma arma de guerra formidavel contra os revoltosos. Informações precisas e exactas de todos os movimentos, expedidos e recebidas em tempo e hora pelas auctoridades lhes permittiam providenciar com segurança a fim de inutilizar os planos e esmagar as tentativas dos perturbadores da ordem. Os revolucionarios eram os primeiros a saber disso. Tanto reconheciam a dedicação e lealdade dos funccionarios dos Telegraphos ao govêrno federal que no sul, pelo menos, os telegraphistas que lhes cahiram nas garras foram impiedosamente fuzilados. A revolução passou. Os mais comesinhos sentimentos de justiça mandam reconhecer no funccionalismo geral dos telegraphos, coheso, a mesma comprehensão de deveres, porfiando cada qual em servir melhor a causa do govêrno que nelle teve para a victoria um dos factores mais decisivos. Depois de salientar os parcos vencimentos que percebe a classe e accentuar que no periodo da administração Bernardes não houve uma só promoção no Telegrapho, termina com o seguinte appello:

«Ora, para tudo isso permittimo-nos chamar a attenção do honrado chefe da nação. Sabemos que se lhe fosse possivel, nenhum dos que serviram ao seu govêrno, trabalhando pela legalidade, ficaria sem recompensa. Talvez não possa o Thesouro gratificar os funccionarios dos telegraphos, mas o govêrno lhes pode fazer pelo menos justiça, promovendo-os para que tenham fé de officio honrosa, recommendando o preenchimento de diversas vagas existentes. Ahi fica o appello. Estamos convictos de que o sr. presidente da Republica reconhecerá a sua absoluta razão de ser.

Patrocinamos a causa mais elevada e justa, que, por isso mesmo, ha de merecer carinhosa attenção.»

Foi substituida toda a delegação do Tribunal de Contas em S. Paulo

RIO, 3 (*A União*)—O sr. presidente do Tribunal de Contas, por acto de hoje, dispensou do logar de chefe da Delegação do dito Tribunal, no Estado de S. Paulo, o 1.º escripturario dr. Alexandre Emilio Sommier e dos logares de membros da mesma delegação os escripturarios bachareis Adolpho Costa Madruga, Humberto Augusto Villela, Paulo Emilio Tavares e Moacyr Schaffiôr Camargo, nomeando para o primeiro dos alludidos logares o 2.º escripturario bacharel Alberto Paz e para os de membros, os escripturarios Antonio Forjaz de Araújo Coutinho, Irene Moreira Americano, Lucidio da Costa Lima e Gradstone Rodrigues Duarte, ficando este dispensado do logar da delegação em Sergipe.

Dispensou ainda o 2.º escripturario Armando da Rocha Mello, do logar de membro da delegação em Alagôas.

A substituição da delegação em São Paulo prende-se, segundo estamos informados, ao attrito havido entre os seus membros e o actual delegado fiscal naquelle Estado, dr. Frederico Neiva.

—

Aggressão a um jornalista e advogado

RIO, 4 (A. A.)—Victima de estupida aggressão de um motorneiro, encontra-se gravemente enfermo o jornalista e advogado Claudino Victor do Espirito Santo.

—

Theatro nacional

RIO, 4 (A. A.)—A imprensa se refere ao retumbante successo da revista «Fóra do sério», de auctoria dos escriptores Humberto de Campos e Oscar Lopes e com a qual a Companhia Trocolo, dirigida pelo sr. José do Patrocinio Filho, inaugurou o Theatro Gloria, em um dos novos «arranha-céos».

O «Gloria» tem funccionado repleto, mesmo no dia de finados.

—

Está em S. Paulo o embaixador italiano Giulio Cesar

S. PAULO, 4 (A. A.)—Em visita official a este Estado, chegou o embaixador italiano barão Giulio Cesar de Montagna, que tem recebido carinhosas homenagens.

S. exc. ficou hospedado no Esplendido Hotel, onde tem sido cercado das maiores attenções.

—

Desastre numa represa da Light

S. PAULO, 4 (A. A.)—Na localidade denominada Rasgado de Pirapora, onde a Light está fazendo uma nova represa, o engenheiro norte-americano Joseph Bergan e o operario Dario Garcia desceram numa comporta para observar o funccionamento duma valvula. Devido á violencia das aguas rebentou, fazendo com que os dois infelizes fossem atirados a uma grande distancia, tendo morte immediata. Com grande trabalho foram retirados do interior de uma turbina por um escaphandrista.

—

A policia de Goyaz dispersou a romaria de fanaticos ás margem do Rio do Peixe

GOYAZ, 4 (A. A.)—Para evitar que a romaria ás margens do Rio do Peixe se transformasse num segundo Canudos o govêrno do Estado fez seguir para alli uma companhia do batalhão policial levando metralhadoras, sob o commando de um official e com ordens para dispersar os fanaticos e effectuar a prisão de Benedicta Cypriana, conhecida por «Santa Dica,» Benedicto Torres, vulgo «Caxeado», Alfredo Santos e outros exploradores dessa mulher.

Havendo alguns fanaticos atirado contra o official que conduzia o mandado de prisão, a força teve de disparar suas armas contra o reducto, matando doze homens e tambem muitas mulheres e creanças afogadas no Rio do Peixe quando procuravam fugir ao fôgo cerrado e duradouro da policia.

«Santa Dica» e «Caxeado» fugiram, sendo aquella presa mais tarde.

O Rio do Peixe foi denominado pelos fanaticos Rio Jordão, espalhando-se serem milagrosas as suas aguas, servindo para a cura de todas as enfermidades e para baptismos. «Santa Dica» não só baptisava no Rio Jordão, como tambem fazia casamentos.

O Rio do Peixe já estava elevado a um grande povoado, contando com mais de duzentas casas cobertas de telhas e muitos estabelecimentos commerciaes em torno á casa de «Santa Dica».

A situação da Hespanha

MADRID, 3—(A. A.) — Na segunda carta do sr. Cambo ao general Primo de Rivera, o ex-ministro agradece ao presidente do directorio os topicos que lhe dirigiu, embora discordando de algumas das suas apreciações.

O sr. Cambo pensa que a primeira carta expôz bem o seu pensamento, por isso da novo se dirigirá ao paiz, mas agora sem dar aos seus escriptos o caracter de correspondencia.

Em resposta a esta carta, o marquez de Estrella rectifica o seu modo de ver já conhecido a respeito da Africa, sustentando o criterio de que não se póde de modo algum falar em abandonar Marrocos, porque uma resolução desta natureza resultaria em males incalculaveis para a Hespanha.

O general Primo de Rivera elogia a decisão do sr. Cambo de voltar para a actividade politica.

Accrescenta que as circumstancias politicas somente mudarão mediante um appello opportuno á opinião publica, que dirá a ultima palavra sobre o regimen.

—

O passamento de José Ingenieros

BUENOS AIRES, 3 — (*A União*) — Foi concorridissimo o enterro do grande pensador José Ingenieros, fallecido hontem nesta capital.

No cemiterio discursaram o ministro da Instrucção e os representantes universitarios dos principaes centros intellectuaes.

Os jornaes publicam sentidos necrologios, exaltando as qualidades do morto.

O sr. José Ingenieros morreu de meningite cerebro-espinhal.

—

Os Estados Unidos contra o café e a borracha

WASHINGTON, 4—(A. A.)—O ministro do Commercio, discursando na Camara, declarou que actualmente os Estados Unidos serão obrigados a adoptar represalias contra os planos dos govêrnos estrangeiros que visam auxiliar as combinações que se fazem para contractar os preços das mercadorias, citando especialmente a borracha britannica e o café brasileiro.

✖

Exposição de pintura

Fará hoje, num dos salões desta redacção, uma exposição de télas, a pintora conterranea Amelinha Theorga, que trará para esse certame de arte as suas melhores creações e interpretações da natureza.

A joven artista alliou ao seu idealismo artistico o nobre sentimento de patriotismo, fazendo com que do resultado da venda de seus quadros sejam 50 %, empregados na construcção do mausoléu do grande pintor parahybano Pedro Americo.

E' de esperar, como tem acontecido com as outras exposições da senhorita Amelia Theorga, que os nossos con-

"A UNIÃO"

CORPO REDACCIONAL

DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes

SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (director interino)

REDACTORES — Academico Oscar Gomes (secretario interino), drs. Anthenor Navarro e Manuel Paiva, acad. Synesio Guimarães Sobrinho e A. Rocha Barretto.

REPORTERS-REVISORES — Academicos Lauro Pedrosa (licenciado), Ernani Botto e Francisco Vidal Filho.

COLLABORADORES CONTRACTADOS — Deputado Genesio Gambarra e professor Abel da Silva.

terraneos saibam corresponder ao seu esforço, accorrendo a essa feira artistica, a que ella dedicou o melhor de seu talento e de sua capacidade esthetica.

Hontem a joven artista esteve no palacio do govêrno, convidando o sr. presidente do Estado para assistir á «vernissage», que terá logar ás 19 horas.

Assembléa Legislativa

(Conclusão da 1.ª pagina)

Si nestas figuram magistrados dando solenne cunho de imparcialidade á eleição, naquella magistrados tambem figuram: e ninguem dirá, de bôa fé, que o juiz, por ser federal, é mais digno, integro e justo do que o estadual. Essa questão de dignidade, acima de tudo, diz mais respeito ao proprio caracter individual do magistrado que ás suas condições de estadual ou federal. De uma e outra especies, ha optimos e ha pessimos.

Fazer eleição obrigatoriamente perante os federaes, é fulminar de incapazes ou indignos os estaduaes. Grave absurdo esse, com que de accôrdo não está a Commissão de Justiça. *Mutatis mutandi* em relação aos outros mesarios que juizes não são.

Reza o Art. 2.º «Os prefeitos municipaes serão eleitos por quatro annos, a começar sua eleição em 20 de dezembro do corrente anno, para o quadriennio de 1925 a 1928».

«§ 1.º—Não poderão ser reeleitos e nem perceber ordenados, excepto o desta capital».

Somos, na realidade, francamente favoraveis á eleição dos prefeitos municipaes. A nomeação delles não é praxe democratica; tenta contra o espirito do regime, como o tem decretado, em diversos accordams, o Supremo Tribunal Federal. Quer parecer-nos, porém, que melhor ficaria o dispositivo numa reforma de nossa Constituição—reforma onde o legislador esclarecesse tal ponto, e outros inherentes á indole das instituições, culminando no respeito maximo aos postulados republicanos e evitando que se encontre, como até hoje, explicação para a consuetude que o projecto pretende anniquilar e que sympathia alguma nos merece.

Nem passe em branco o preceito do artigo que ordena a eleição de prefeitos se preceda a 20 de dezembro de 1924 para o periodo de 1925 a 1928. Mesmo, pois, que acceitassemos o projecto, haveriamos de modifical-o neste ponto, para bem o adaptar ás exigencias do factor tempo. Estariamos, nada obstante, pela não reeleição, dada a hypothese de que vingasse a bôa e sabia novidade da eleição.

Com o que, porém, *data venia*, não poderiamos accommodar-nos era com a não percepção de ordenados para os prefeitos do interior.

Segundo o projecto, o da capital seria remunerado; os outros, não. Por que disparidade? por que o privilegio em favor daquelle e em detrimento destes?

Dois pesos e duas medidas . . .

Pois os prefeitos do interior não administram, não govêrnam, não gastam as suas horas no publico serviço, como o da capital?

A todos, a obrigação; logo, o direito correlato a todos. Isto é o que é logico, moral e juridico.

Dir-se-á, em opposição ao assêrto, que pouco trabalham os do interior, emquanto o da capital trabalha muito. Concedamos que assim realmente é. Mas, nesse caso, era remunerar melhor o da metropole, ou menos bem os outros. O que os conselhos municipaes haveriam de fazer segundo as possibilidades financeiras de cada communa e a ethica da politica baseada nas justas normas da equidade. Contra abusos que porventura eclodissem, algures ou alhures, houvéra de haver razoaveis providencias legaes.

Determina ainda o projecto em seu 3.º art. «O imposto de incorporação ou giro commercial será privativo do Estado».

Olvidando agora, como já o fizemos em referencia aos demais topicos estudados, o futuro *será*, que não tem a força imperativa vislumbrada pela mente do honrado auctor do projecto, ponderemos que é absurda e inapta (no sentido technico da palavra) a synonymia estabelecida entre o imposto de incorporação e o de gyro commercial. Este mal disfarça, si é que disfarça, o de exportação, o de transito de mercadorias e quejandos, todos vedados ao municipio, e alguns ao Estado, emquanto aquelle recáe nas mercadorias incorporadas ao acervo commercial das unidades autonomas da Federação, sendo licito, com as restricções devidas, aos Estados e municipios o cobrarem.

Aliás, repetindo Carlos Maximiliano, a verdadeira doutrina sobre tributação estadual foi fixada pelos artigos 2.º, 3.º e 4.º da Lei n. 1185 de 11 de junho de 1904 e corroborada pelos accordams 536, do S. T. Federal, de 3 de janeiro de 1914 e 1950, de 22 de setembro de 1915 (unanimes) bem como outros que elucidam a materia.

Ora, o art. 4.º da referida Lei 1185 faculta aos municipios a cobrança do imposto de incorporação; e os Tribunaes julgam licito, razoavel e constitucional essa faculdade. Por que, assim tornar privativo do Estado o imposto de incorporação? Onde a determinante moralizadora em que se apoia a indigitada providencia? Qual a vantagem da medida?

Os municipios, na Parahyba, se podem comprehender em três classes, na conformidade dos proprios recursos existenciaes; o da capital, sempre ou quasi sempre auxiliado pelo erario estadual e que, por isso mesmo, não padece ou soffre de grandes aperturas; os de cidadesinhas e villas, que pouco precisam para viver, na tradicional ausencia das ansias a injuncções do progresso; e os das urbes do interior que prosperam e de tudo necessitam para não se estagnarem a meio caminho da respectiva evolução.

São esses ultimos os que adoptaram o imposto de incorporação. Prival-os desse meio de vida é coagil-os a retrogradarem. Porque as taxações de licença, portas abertas, *et reliqua* pouco rendem: e, conseguintemente, não permittem nem auctorizam a satisfacção das suas mesmas necessidades.

Aos municipios pequenos, humildes e retardatarios, ficam bem; mas são um entrave á prosperidade dos que evolvem e se rivalizam no desejo de adiantamento, como Campina e Cajazeiras, Itabayana e Patos ou Guarabira e Bananeiras.

Além do que, convém não olvidar ser eminentemente equitativo o imposto de incorporação. Paga-se conforme as posses dos que o pagam; quem muito incorpora, muito paga; quem incorpora pouco, paga pouco. Evita, portanto, arbitrariedades, abusos e prepotencias tributarias.

Por que privar os municipios de tão uteis vantagens, e só attribuil-as ao Estado? Fôra, ao contrario, de desejar que todos os municipios substituissem sua tributação historica, nem sempre logica e constitucional, pela de incorporação; que é equanime, não vexatoria e que, ineluctavelmente, em nada offende aos preceitos basicos da Constituição ainda vigente na Republica, nem contraria ao que a nossa estabelece.

Feita, em ligeiros traços a critica supra, com o que, aliás, não pretendemos ou visamos qualquer desconsideração, por minima que seja, ao venerando auctor, concluimos dando arrhas do nosso espirito de liberdade e tolerancia, jamais posto em duvida, pelo seguinte

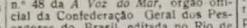
PARECER,

que a casa haverá na consideração a que porventura faça jús: Somos de opinião se submetta á discussão e decisão da Assembléa o projecto n. 15 de 29 de outubro de 1924, a fim de que os representantes do povo deliberem como fôr mais conveniente aos interesses da collectividade.

S. das S. da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 3 de novembro de 1925.—*Seraphico Nobrega*—P. (com restricção); *Generino Maciel*, relator; *Joaquim Pessôa*, (com restricção).

—

Terminada a leitura do parecer, o sr. Generino Maciel manda-o á mesa, declarando o sr. Ignacio Evaristo que vai a imprimir.

Passa-se á ordem do dia, que não há, sendo, após, suspensa a sessão

Bibliographia

O Jornal — Recebemos, com a ultima remessa deste orgam da imprensa carioca, os primeiros exemplares que trazem o suplemento de rotogravura.

«O Jornal», que tem tomado com a nova direcção que lhe imprimiu o forte e moderno espirito do nosso conterraneo Assis Chateaubriand, uma feição vertiginosa de progresso material e intellectual, acaba de galgar mais uma etapa de triumpho com um variado supplemento de illustrações a rotogravura em papel especial.

Estão de parabens os leitores do «O Jornal» por esse grande melhoramento que lhe offerecem os seus directores, sem augmentar entretanto o preço dos exemplares que continuam a ser vendidos avulso pelo preço de 200 reis.

—

A Voz do Mar — Visitou-nos o n.º 48 da *A Voz do Mar*, orgão official da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, editada no Rio de Janeiro.

O numero que temos em mãos corresponde ao mez de setembro ultimo.

—

Gazeta da Bolsa — Obedecendo á direcção de Victor Marks, recebemos o n.º 42 dessa revista, que já em seu anno VIII tão bons serviços vem prestando ás classes productoras do paiz. Referta de artigos interessantes sobre producção e finanças, está a «Gazeta da Bolsa» digna da leitura dos estudiosos.

—

Brasil Agricola — Recebemos o n.º 128 dessa revista que se publica no Rio de Janeiro, dedicada á agricultura, Pecuaria e Industrias Ruraes, sob a direcção dos srs. A. de Arruda Camara e Humberto Bruno, fartamente illustrada e trazendo um attrahente repositorio de informações uteis para aquelles que vivem no campo.

—

Boletim Algodoeiro — Orgam do Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, está o n.º 129, que ora nos visita, cheio de valiosos trabalhos sobre estatistica algodoeira e producção textil no Brasil.

—

Monitor Mercantil — Editado no Rio de Janeiro e dirigido superiormente por Elysio de Carvalho, continúa o «Monitor Mercantil» a cumprir seu programma de bem servir ás classes conservadoras, publicando copioso serviço de informações sobre tudo quanto se relaciona com finanças, economia, commercio e industrias.

—

Boletim Worthington — Temos em mãos o n.º 1.º dessa revista. Impressa em optimo papel e com um serviço de clichagem irreprehensivel, está o «Boletim Worthington», orgam da The Worthington Company, Incorporated, merecedor de leitura.

—

A. B. C. — Com a pontualidade de sempre, visitou-nos o n.º 555, da bem feita revista politica dos srs. Paulo Hasslocher e Luiz Moraes.

A capa vem illustrada com o retrato do dr. Epitacio Pessôa e no texto, entre varios trabalhos, publica o «A. B. C.», circumdando uma photographia do dr. João Suassuna, presidente do Estado, um editorial «A prosa dos nossos governantes», com o subtitulo «Um estadista, — nas suas idéas e na sua funcção administrativa» e a carta sobre a politica parahybana de auctoria do nosso amigo sr. Lustosa Cabral, que hontem reproduzimos.

—

Medicamenta — Recebemos o n.º 40 da «Medicamenta», revista de Therapeutica e pharmacologia que se publica no Rio.

O presente numero, que tem como illustração da capa *o cliché* da «Policlinica de Creanças, encerra um texto variado e interessante, quer para o medico, quer para os srs. pharmaceuticos e profissionaes de Laboratorio em geral, satisfazendo, portanto, a organização original dessa util publicação medico-pharmaceutica.

E' o que se verifica pelo seguinte summario.

Parte I—Editorial—O problema do Leite, por T. A.; e Policlinica das Creanças; Da espirochetose—seu tratamento pelo «914» e bismutho, pelo dr. Affonso Mac-Dowel, da Academia de Medicina; «Sobre a intoxicação pelo «914» e seu melhor antidoto» pelos drs. Octavio Pinto, Miguel Couto, A. Ferrari e Ed. Meirelles; «De um registro de clinica cyphilographica» pelo dr. J. Motta, do D. N. S. P.; «O caseinato de calcio, alimento e medicamento antidiarrheico» pelo dr. Raul Leite, da Sociedade de Medicina; «Progressos na Therapeutica de algumas doenças tropicaes» pelo dr. Hans Dohmam «Psoriasis e seu tratamento»; por L. Brocq; «Consultorio Medico-pharmaceutico»; Congressos de Historia de Medicina» Livros e Folhetos; Noticias da Allemanha; «A pharmacopéa brasileira» por Abel de Oliveira.

Parte II—«Falso juizo ou má vontade» por V. L.; «Ainda sobre o extracto fluido de balsamo de tolú» pelo prof. Heitor Luz; «Caracterização rapida de alguns compostos usuaes» pelo dr. Virgilio Lucas; «Apozema branca» pelo phco. Isauro Peixoto; «O emprego do oleo de algodão nas preparações oleosas medicinaes»; «Escriptorio de informações da «Medicamenta» caixal posta 2525—Rio—Perguntas e Respostas; «Formulario da «Medicamenta»; «Os pharmaceuticos e a livre docencia no Pedro II; «O projecto dos chimicos industriaes na Camara»; Noticiorio.

Parte III—Supplemento—«Recenseamento pharmaceutico brasileiro» pelo dr. Souza Martins, presidente da Ass. B. de Pharmaceuticos; Correspondencia da «Medicamenta»; «Uma alteração na firma Silva Araújo» pelo phco. dr. Julio E. Silva Araujo; Secção «Livros».

Elysio de Carvalho

Com a morte de Elysio de Carvalho desappareceu do scenario das letras patricias um dos seus figurantes mais garbosos e competentes. Em meio á comparsaria incaracteristica de quantos fazem profissão de fé literaria no nosso paiz, o perfil austero e grave do auctor de *Brava Gente* realça uma attitude de rara nobreza intellectual.

Seus habitos de cidadão do *grand mond* reflectem-se admiravelmente nas suas realizações de escriptor forte e fecundo. Era um raro exemplar de elegante, dessa elegancia sobria e serena dos espiritos displicentes para as attitudes cabotinas.

Dahi a sua predilecção pelas obras do grande desgraçado de genio que foi Oscar Wilde, de quem traduziu *Uma tragedia florentina*, *Ballada do enforcado* e outras peças do incomprehendido auctor de *Salomé*.

Soube alliançar com exito singular e brilho incommum as qualidades do escriptor ás virtuosidades realizadoras do seu espirito laborioso. Director da empresa «O Monitor Mercantil», donde sahia, tambem, sob a sua direcção, a brilhante revista *America Brasileira* com fulgurante e farta collaboração extrangeira e nacional, soube elle imprimir áquella empresa um surto de progesso material admiravel.

Estudioso das nossas coisas e dado a investigações das origens historicas do nosso povo, publicou *Bastiões da Nacionalidade* que teve, ha dois annos, extensa repercussão nos centros mentaes do paiz. Com *Suave Austero* reaffirmou ultimamente a sua intellectualidade luminosa de chronista, elegante na fórma, subtil e cavalheiresco na concepção. Luzia-lhe por vezes no espirito certa dóse de ironia superior; da ironia que não trava, mas offerece um amaridulçor de facecia e lisonja. Pude surprehender-lhe esta particularidade, de uma feita em que trocámos idéa sobre o estro de um certo poeta paulista, após haver este declamado para a nossa sensibilidade generosa os originaes de um livro que iria em breve fazer o pabulo das traças no *belchior*.

E Elysio emprestara aos versos do poeta a leve ironia e o subtil encanto de Omar Kayan...

... *Tableau!*

S. O.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Manuel de Oliveira Basto, do commercio desta praça.

—

☐ O sr. Waldemar Pinho.

—

VIAJANTES: — O sr. Geminiano de Souza, presidente do Conselho Municipal de S. José de Piranhas, está nesta cidade, tendo chegado antehontem daquelle municipio do alto sertão.

—

☐ Encontram-se nesta capital os srs. Arsenio Ramalho e Antonio Faustino, respectivamente, agricultor e commerciante em São de José de Piranhas.

—

Pelo paquete *Affonso Penna* regressará ao Rio de Janeiro, após ligeira permanencia neste Estado, o sr. 1.º tenente Alberto Coutinho.

O distincto militar esteve hontem na redacção desta folha, onde nos veio trazer suas despedidas.

—

☐ ANTONIO SUASSUNA:—Regressou hontem para o interior do Estado o nosso amigo sr. Antonio Suassuna, que ha dias se encontrava nesta capital.

O digno patricio, que é adiantado fazendeiro, nos municipios de Patú, no Rio Grande do Norte, e Catolé do Rocha, volve para o centro de seus labores.

—

☐ LUSTOSA CABRAL:—De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde se encontrava desde setembro ultimo, chegou hontem, em automovel, a esta capital, o nosso prezado amigo e correligionario sr. Lustosa Cabral, funccionario de categoria da Fazenda do Estado.

O sr. Lustosa Cabral viajou no *Itaberá* até Recife, onde o foi encontrar o seu filho dr. Nelson Lustosa, director deste jornal.

—

☐ DEPUTADO OSCAR SOARES:—Hontem, ás primeiras horas da manhã, chegou do Rio de Janeiro o sr. dr. Oscar Soares, deputado federal por este Estado e figura de destaque do nosso partido.

S. exc. foi passageiro do *Itaberá* até o Recife, dalli vindo em automovel para esta capital.

Na sua residencia de verão, na praia de Tambaú, o deputado Oscar Soares foi hontem cumprimentado pessoalmente pelo sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

Vida judiciaria

Juizo Federal

HABEAS-CORPUS:—Vistos os autos, etc. Raphael Tobias da Rocha, natural de Santa Luzia do Sabugy, onde, reside e é agricultor, sorteado para o serviço militar, impetra, por intermedio de seu procurador e advogado, uma ordem de *habeas-corpus*, uma vez que se considera ameaçado de illegal constrangimento em consequencia do alistamento e sorteio.

Allega que pertence á classe de 1902, que prestou serviço militar e recebeu instrucção o anno passado; que tendo sido sorteado desde 1923, promptificou-se para o serviço e foi delle dispensado e considerado reservista supplementar.

Entretanto, agora foi intimado para incorporar-se ao 22.º de Caçadores, nesta capital, a fim de prestar serviço em 1926 com a edade de 24 annos, quando é elle da classe de 1902, o que é uma illegalidade.

Instruio os pedido com uma procuração e a certidão do registo civil (fls. 8 a 10).

O chefe do serviço do recrutamento prestou a informação de fls. 12, e o dr. Procurador da Republica emittio parecer fundamentado em contrario ao pedido.

Sellados os autos, subiram á conclusão; e, assim, devidamente examinados, verifica-se que apenas o impetrante fez a prova de haver nascido em 24 de novembro de 1902 e portanto pertencer á classe desse anno. Entretanto, não fez a prova de haver sido sorteado em 1923, de ter se promptificado para o serviço e de ter sido delle dispensado, como allegou. Ha, em contrario á sua affirmação, a informação official do chefe do serviço de recrutamento a fls. 12, em que se vê que o impetrante se alistou espontaneamente em 1923 com a declaração de ter nascido em 15 de outubro de 1902, pelo que nos termos do § unico do art. 89 do Reg. Militar n. 15.934 em vigor, foi relacionado para o alistamento e sorteio de 1924, em que foi effectivamente sorteado, tomando o n. 7 para a incorporação no anno actual. E ainda se vê da mesma informação que dito sorteado não foi dispensado do serviço e nem considerado reservista.

Em taes condições, e de accôrdo com a informação referida e parecer do dr. Procurador da Republica, nego a ordem de *habeas-corpus*, pagas as custas.

Intime-se: Dê-se communicação ao chefe do serviço do recrutamento.

Parahyba, 3 de novembro de 1925.

Trajano A. de Caldas Brandão

—

Jury da Capital

Continuaram hontem os trabalhos da actual sessão do jury, sob a presidencia do dr. Manuel V. Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara.

Foi submettido a julgamento o réo Pedro Romão da Silva, pronunciado no art. 330 § 4.º do cod. penal (crime de furto). Foi seu advogado, pela assistencia municipal, o dr. João Machado da Silva, produzindo a accusação o promotor adjuncto Synesio Guimarães, no exercicio da 2.ª promotoria.

O conselho de sentença compoz-se dos senhores Narciso Laurindo de Souza, Alvaro Jorge de Carvalho, Pastor Brasil, Archeláo de Mello Ferreira, Manuel Galdino Gomes, José Francisco de Moura e Silva, Arnaldo Aquino do Amaral e João Ferreira Serrano de Andrade.

O réo foi absolvido por cinco votos contra quatro.

Vida escolar

Propaganda sanitaria

Ante-hontem, ás 10 horas, no Grupo Escolar Antonio Pessôa, pronunciou o dr. Flavio Marója interessante conferencia sobre a hygiene urbana domiciliar e pessoal e os meios prophylacticos a adoptar contra a invasão das verminoses e das demais endemias que tão deploraveis estragos fazem nas nossas populações. O conferencista, que é dos mais auctorizados membros do corpo medico desta capital e abnegadamente votado ao estudo dessa especialidade, prendeu por cerca de uma hora a attenção do corpo docente e dos numerosos alumnos de ambos os sexos daquelle educandario, usando de linguagem clara e correntia, como convinha ás condições do auditorio. Comquanto não fosse o assumpto de seu natural attrahente, devido a pouca ou nulla diffusão dessas idéas no seio do nosso povo, o sr. dr. Flavio Marója, revelando inteiro conhecimento da materia, conseguiu imprimir-lhe um cunho de curiosidade crescente, á medida que apontava como nimiamente perigosos actos os mais communs e triviaes da vida em sociedade e até em nossos lares.

O dr. Marója prometteu continuar a ministrar áquelle estabelecimento as suas lições de medicina pratica, satisfazendo ao pedido do seu esforçado director, o professor Sizenando Costa.

Escola Normal

Serão chamados hoje ás 8 horas á prova pratica os alumnos de dezenho a mão livre e pintura a aquarella do 3.º anno, e ás 13 horas á prova oral da mesma materia. A's 8 horas tambem serão chamados á prova escripta os alumnos de geographia e chorographia do 1.º anno e portuguez do 2.º anno.

Noticiario

Foram recolhidos á Cadeia Publica, de ordem da chefia de Policia, o individuo José Alexandre da Silva e as mulheres Francisca Maria da Conceição e Camilla da Conceição, o primeiro procedente da comarca de Itabayana, a segunda de Barreiras e a ultima desta capital, como louca.

∴

Ao Gabinête de Identificação e Estatistica foi apresentado, devidamente escoltado, a fim de ser identificado, o preso de justiça João Pereira Filho.

∴

Conforme determinação do medico da Cadeia Publica, baixou á enfermaria o preso Francisco Pedro Gomes.

∴

A' sala das audiencias do juizo de direito da 1.ª vara e das execuções criminaes desta capital, foi apresentado, devidamente escoltado, o preso Raul Rodrigues da Silva, a fim de assistir a inquirição de testemunhas e á formação de sua culpa no processo por que responde perante aquelle juiz.

∴

Da Cadeia Publica, foi posto em liberdade, em virtude de portaria do dr. chefe de Policia, o individuo Severino Ferreira da Silva, que fôra detido por disturbios, á ordem e disposição daquella chefia.

∴

Acompanhados de guias policiaes da Chefatura de Policia e da auctoridade do 1.º districto, foram recolhidos á Cadeia Publica Anna Maria da Conceição e Leonel Antonio dos Reis, aquella procedente de Alagoinha, por se achar soffrendo de alienação mental, e este desta capital, por disturbios.

∴

Ao Gabinête de Identificação e Estatistica, foram apresentados, devidamente escoltados, a fim de serem identificados, os presos de justiça José Alexandre da Silva e Francisca Maria da Conceição.

∴

Ao Tribunal do Jury foram requisitados, a fim de responderem a julgamento, os réos Manuel Custodio da Silva e Pedro Romão da Silva, conforme portarias do sr. dr. juiz de direito da 2.ª vara e presidente do mesmo Tribunal.

∴

Existiam, na Cadeia Publica, 212 reclusos; teve liberdade 1; deram entrada 2; ficam existindo 213, sendo 5 não arraçoados.

Foram distribuidas 209 rações, inclusive 10 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados do serviço de pernoite, no estabelecimento.

∴

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 5: Recife trafegou até 5 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio 12 horas e entre Parahyba e interior do Estado 5 horas.

∴

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: José Coêlho rua Viração 33, Arara, Gloria.

∴

O expediente da Instrucção Publica dos dias 4 e 5 constou do seguinte:

Officio ao dr. juiz de direito, presidente do Tribunal do Jury pedindo dispensa dos trabalhos do jury, do almoxarife da Directoria da Instrucção Publica cidadão Antonio Augusto de Vasconcellos Galvão.

Officio ao sr. dr. inspector do Thesouro, remettendo os extractos de ponto dos grupos escolares da capital «Epitacio Pessôa», «Thomás Mindello» e «Antonio Pessôa», referentes ao mez de outubro ultimo.

Officio ao dr. inspector do Thesouro, communicando que a 13 de outubro ultimo assumiu o exercicio interino de adjuncta da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Bananeiras, d. Olivia Lucas.

Idem ao dr. inspector do Thesouro, participando que a 1.º de setembro ultimo reassumiu o exercicio de suas funcções, d. Maria Eugenia de Almeida e Albuquerque, regente effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado S. Bento, do municipio do Brejo do Cruz.

Officio ao sr. inspector do Thesouro communicando que d. Othilia de Araújo Lima, regente effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Galante, do municipio de Campina Grande, se acha no goso de 60 dias de licença com os vencimentos integraes do cargo que occupa, de accôrdo com o art. 18 da lei 531 de 26 de novembro de 1920, a contar de 1.º de outubro ultimo.

Idem ao dr. inspector do Thesouro, communicando que a 26 de outubro ultimo deixou o exercicio de suas funcções d. Ricardina de Carvalho Baptista, regente effectiva da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas da villa de Alagôa Nova, tendo sido designada para substituil-a a respectiva adjuncta d. Vicentina Lima e para substituir a esta ultima foi nomeada d. Dersulina Sobral, havendo assumido o exercicio naquella data.

Officio ao dr. inspector do Thesouro remettendo o extracto de ponto dos funccionarios das escolas reunidas da villa de Caiçara, referente ao mez de outubro ultimo.

Officio ao 1.º secretario da Associação dos Empregados no Commercio de Alagôa Grande, accusando o officio de communicação da nova Directoria para o anno social de 1925 a 1926 e agradecendo a delicadeza da participação.

Officio ao dr. inspector do Thesouro communicando haver abonado faltas de diversos funccionarios do Grupo Escolar «Epitacio Pessôa», dadas no mez de outubro ultimo, por motivo de molestia.

Idem ao dr. director do Patrimonio do Estado communicando que foram fornecidos objectos escolares para a cadeira elementar mista de Joazeiro, do municipio de Soledade.

Despacho — Petição de d. Eugenia Barbosa de Oliveira, Isabel B. Carneiro Monteiro, Maria da Luz de Barros Barbosa, Analia Lyra, Dulce Aragão, Laura Oliveira e Antonia José Marques, pedindo justificação e abono de faltas—Como requer.

∴

O sr. Gentil Lins, prefeito do Espirito Santo, vem de concluir a reconstrucção de vinte kilometros de estrada de rodagem daquelle municipio, tendo emprehendido o serviço dentro de um mez e poucos dias.

∴

Os veranistas residentes no bairro de Maceió, da praia de Tambaú, cogitam de mudar o nome desse arrabalde para São Severino.

Trata-se de uma substituição louvavel, sabido como é que o referido nome fôra dado áquella parte do aprasivel recanto do littoral devido aos charcos alli existentes e hoje já desapparecidos em virtude dos trabalhos de saneamento realizados, e que melhoraram consideravelmente as condições sanitarias de Tambaú.

Dentro em breve, será apposta uma placa com a substituição do nome do bairro, levando-se a effeito, por essa occasião, uma interessante festa, em que tomarão parte as familias e cavalheiros que naquelle arrabalde de Tambaú se encontram passando a estação calmosa.

∴

O expediente da Recebedoria de Rendas dos dias 3 e 4 constou do seguinte:

Officio n. 82 da Provedoria da S. Casa de Misericordia solicitando que seja entregue ao escripturario sr. José Alexandrino de Vasconcellos a importancia arrecadada por aquella instituição no mez de outubro ultimo—Informe a 1.ª Secção.

Circular do sr. Geminiano Galvão communicando que, em data de 31 de outubro ultimo, assumiu o exercicio do cargo de inspector, em commissão da Alfandega desta cidade—Agradecendo-se, aschive-se.

Officio n. 225 do encarregado do expediente do Districto telegraphico deste Estado solicitando o desembaraço do embarque, no vapor «Maranguape», de seis volumes contendo material telegraphico—Recommendando-se o desembaraço do embarque pelo posto fiscal de Cabedello—archive-se.

Officio s/n da Chefia do Posto fiscal de Cabedello, remettendo o quadro demonstrativo do movimento de guias naquelle posto durante a semana de 26 a 31 de outubro—A' 1.ª sessão para os devidos fins.

Officio n. 387, da Administração, remettendo á Inspectoria do Thesouro, para os devidos fins, as 1.as vias dos extractos do ponto dos funccionarios do quadro e addidos da Recebedoria, relativos ao mez de outubro.

Officio n. 388 da Administração recommendando o desembaraço, no vapor «Maranguape», de 6 volumes contendo material telegraphico destinado ao porto do Rio de Janeiro.

Officio n. 389, da Administração, remettendo á Directoria da imprensa Official para que seja publicado, o edital n. 32, da 2.ª Secção.

Officio n. 3513 da Secretaria de Estado communicando á Inspectoria do Thesouro que s. exc. o sr. dr. presidente do Estado proferiu em data de 29 de outubro ultimo, na petição do sr. Antonio Augusto de Figueirêdo Carvalho o seguinte despacho «Indeferido, á vista das informações da Recebedoria de Rendas—Sciente do despacho de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado faço voltar o presente officio á Inspectoria do Thesouro.

Petição do sr. Sidney C. Dore, estabelecido com uma pequena Fabrica de gazozas solicitando da s. exc. o sr. presidente do Estado uma modificação no imposto de está tributado — A' commissão de revisão da industria e profissão para informar.

Petição do firma José Limeira & C.ª solicitando da Inspectoria do Thesouro do Estado a restituição das importancias de 948$620 e 556$920 provenientes das differenças de pautas e taxas verificadas no despacho 1.874, de 87 fardos de algodão — Informe a 1.ª Secção.

Officio n. 290, da Administração, remettendo á Directoria da Imprensa Official um edital concernente ao imposto sobre coqueiros fructiferos.

Officio n. 391, da Administração, agradecendo ao sr. inspector da Alfandega deste Estado a communicação de sua posse.

∴

O expediente de hontem da Prefeitura constou do seguinte:

Petição de Raymundo Peres—Designo o dia 7 do corrente ás 13 horas na Prefeitura para ter logar o exame, pagando o supplicante os direitos.

Idem de Walfredo S. de Pinho — Igual despacho.

Idem de d. Mariana de A. Braga—Ao agrimensor.

Idem de Antonio J. Bezerra—Ao architecto.

Idem de Epitacio V. de Araújo — Certifique-se.

Idem de d. Maria Leal da Silva—Igual despacho.

Idem de Arthur M. de Oliveira — Como requer pagando os direitos.

Idem de Manuel de O. Lima — Ao sr. architeto.

Idem de Kroncke & C.ª—Igual despacho.

∴

Estarão hoje de plantão á Prefeitura Tertuliano B. de Almeida, inspector de vehiculos e Adolpho Pontes, fiscal do 2.º districto.

∴

A Prefeitura faz sciente que a carne verde nos açougues da capital, está sendo vendida ao preço de 2$000, pela manhã cêdo e de 10 hora ás 11 pelo preço de 1$800 rs., 1400 e até mesmo a 1200 rs.

Directoria de Metereologia (Serviço Federal) — Estação Metereologica de Parahyba — Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 4 ás 18 h de 5 de novembro de 1925.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se bom durante todo o periodo e e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica, registada ás 14 horas, foi 30.6 e a minima pela manhã 20.8.

No Estado: — De 14 h de 4 ás 14 h de 5 de novembro de 1925.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos, variaveis. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 29.9 e a minima pela manhã 19.8.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica, registrada ás 14 horas, foi 34.2 e a minima pela manhã 21.0.

Em outros pontos: — De 14 h de 4 ás 14 h de 5 de novembro de 1925.

Olinda: — O tempo conservou-se bom com nebulosidade variavel durante todo periodo e soprando ventos de nordeste A maxima thermometirca registada ás 14 horas foi 28.1 e a minima pela manhã 24.4.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos de éste. A maxima thermometrica, registada ás 14 horas, foi 28.6 e a minima pela manhã 24.8.

Até ás 18 e 30 não havia chegado telegramma de Maceió.

Ribaltas

Rio Branco: — Hoot Gibson no film em 6 partes da Universal «As apparencias illudem.»

Extra, no fim da 1ª sessão, «Gato por lebre», comedia em 2 partes da Universal.

—

Felippéa: — «O Fantasma do lago» 6 actos da U. C. I.

—

Popular: — «O braço amarello», em sua 6ª serie, e a comedia «O novo Hamlet.»

—

S. João: — 7ª serie do film «Emoções sangrentas» e «Novidades internacionaes 82».

Associações

Associação dos Empregados no Commercio de Alagôa Grande: — Segundo communicação transmittida ao sr. presidente do Estado, foi empossada a 30 de outubro p. passado, a nova directoria dessa Associação, cujos membros dirigentes são os seguintes:

José Mario Torres, presidente; Felippe de Oliveira Braga, vice-presidente; José Cavalcante de Albuquerque, 1.º secretario; Severiano Tavares Bezerra, 2.º secretario; Odilon Vieira, thesoureiro; Severino Mello, vice-thesoureiro; Olympio Pessôa, orador; José Ferreira, vice-orador; João Alves de Albuquerque, bibliothecario.

Directoria fiscal: — Francisco de Assis Leite, José Lucas de Carvalho e José Cordeiro das Chagas.

Necrologia

Antonio Pires: — Falleceu antehontem, nesta capital, depois de longos padecimentos, o respeitavel cidadão Antonio da Silva Pires Ferreira, funccionario da Fazenda Estadual, aposentado, e chefe de familia geralmente estimado na sociedade parahybana.

O extincto era casado com d. Josepha Norat, de cujo consorcio deixa três filhos maiores e contava 71 annos de edade.

O seu enterramento teve logar no mesmo dia, ás 16 horas, tendo comparecido grande numero de amigos e collegas.

—

Falleceu em Pirpirituba, no dia 1.º do corrente, na avançada edade de 90 annos, o estimado cidadão Theodosio Xavier de Paiva.

Era natural do Rio Grande do Norte, onde deixou um grande numero de bons amigos da primeira sociedade, e exerceu diversos cargos, como politico, desde o tempo da monarchia, e ainda no govêrno da Republica. Foi casado com a exma. sra. d. Anna Benvinda de Paiva, já fallecida, deixa os seguintes filhos, todos maiores: srs. Theodosio Paiva, Abdias Xavier de Paiva, Christino, Alfredo e José de Paiva; exmas. sras. d. Maria Cantalice de Paiva, esposa do sr. Felix Cantalice da Trindade, d. Isabel da Silva Paiva, esposa do sr. Francisco Coêlho de Paiva, e as senhoritas Anna, Olivia e Josepha Paiva. Deixa ainda da sua prole 40 netos e 20 bisnetos.

Informes commerciaes

Mercado do algodão

A Delegacia do Serviço do Algodão recebeu hontem da Superintendencia do mesmo Serviço, datado de 4, o seguinte telegramma, sobre a cotação do algodão no Rio:

Sertão	34$500
1.ª Sorte	33$500
Mediano	25$500
Paulista	26$500
Vendedores para dezembro	23$500
Idem para janeiro	24$000
Compradores para dezembro	23$500
Idem para janeiro	24$000
Em S. Paulo typo cinco	37$500

Em New-York, para janeiro, 10 cents. Liverpool, para janeiro, 10 dinheiros. Stock Rio, 21.414 fardos.

—

JUNTA COMMERCIAL: — Durante o mez de outubro proximo findo, foram archivados e registados na Junta Commercial os seguintes documentos:

Contractos: — De Benedicto Miguel de Moraes e d. Sebastiana de Oliveira Moraes, para o commercio de commissões e consignações á rua Des. Trindade, 81, nesta capital, sob a razão social de B. Moraes & C.ª, com o capital de rs. 30:000$000 (trinta contos de réis).

De Gertrudes da Silva Britto e Epitacio Orestes Britto, para o commercio de commissões e consignações nesta capital, sob a razão social Orestes Britto & C.ª com o capital de 100:000$000 (cem contos de réis).

De d. Ondina Santiago Pessôa e Bartholomeu Bezerra Filho para o commercio de ferragens e miudezas a varejo, á rua Mons. Walfredo Leal n. 25, na cidade de Itabayana, sob a razão social B. Bezerra & C.ª, com o capital de rs. 20:000$000 (vinte contos de réis).

Firmas individuaes: — De Benevides Meira, para o commercio de miudezas a retalho, á rua dr. João Leite n. 32, na cidade de Campina Grande, com o capital de rs. 10:000$000 (dez contos de réis).

De Antonio Gomes Carneiro, para o commercio de refinação de assucar, á rua da Republica n. 792, nesta ci-

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 4 DE NOVEMBRO DE 1925

Saldo do dia anterior		188 692$076
Recolhimentos feitos no dia acima		43:800$518
		232:492 594
Despesa effectuada, idem, idem		48:911$396
Saldo para o dia 5 de novembro:		
Em moeda	171:619$198	
Em poder do pagador externo	11:962/000	183 581$198

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1925

Demonstrada até o dia 4 de maio		15:428$100
RENDA DO DIA 5		
Exportação	59$079	
Renda interna	1:787$988	1:847$067
DEPOSITOS		
Santa Casa	820$309	
Municipio da Capital	615$200	
Asylo de Mendicidade	4$024	1:439$533
		3:286$600

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

Expediente do govêrno do dia 31 de outubro de 1925.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Ricardina de Carvalho, regente effectiva da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas da villa de Alagôa Nova, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, com os vencimentos integraes, nos termos do art. 18 da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 20 de outubro expirante.

—

Expediente do govêrno do dia 4 de novembro de 1925.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Raymundo Ladisláo da Silva, escrivão da Mesa de Rendas do Ingá, tendo em vista as informações prestadas pela Repartição do Thesouro, resolve conceder-lhe três (3) mezes de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, em prorogação da que se acha gosando, para tratar de seu particular interesse.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. Inspector do Thesouro, resolve designar o administrador da Mesa de Rendas de Sant'Anna do Congo, cidadão Domingos de Medeiros Ramos, para ter exercicio na de Barra de São Miguel, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

—

Despachos do dia 29 de outubro de 1925.

Petição de Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho, pedindo diminuição do imposto de decima urbana de seu predio n. 700, sito á rua Barão da Passagem—Indeferido, á vista das informações da Recebedoria de Rendas.

Idem da «Great Western», pedindo pagamento da importancia de .... 29:403$150, proveniente de transporte de bagagem e mercadorias e expedição de telegrammas, por conta do Estado, durante o mez de agosto do corrente anno—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de João Facundo, capitão da Força Policial, pedindo que lhe seja certificado o tempo de serviço prestado á referida corporação, do anno de 1895 a 1896 e de 1911 á presente data —Ao commandante da Força Policial para attender.

Idem de Mauricio de Medeiros Furtado, administrador da Mesa de Rendas de Pombal, servindo no Thesouro do Estado, pedindo 3 mezes de licença, em prorogação da que se acha gosando, para tratar de negocio de seu particular interesse—Como requer, na fórma da lei.

Idem de Pedro Sampaio Xavier, pedindo pagamento da importancia de 386$000, proveniente de medicamentos fornecidos para o soldado Joaquim Alves Soares, ferido no combate que teve com bandoleiros em S. José de Lagôa Tapada, onde é o requerente estabelecido com pharmacia—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Raymundo Ladisláo da Silva, escrivão da Mesa de Rendas de Ingá, pedindo mais 3 mezes de licença, em prorogação da que se acha gosando, sem vencimentos, cuja licença terminará no dia 31 do corrente—Como requer, na fórma da lei.

Factura na importancia de 2:009$150, proveniente de fornecimento de materiaes para silos em construcção nos municipios de Itabayana e Umbuzeiro e para o banheiro carrapaticida em Soledade, feito pelos srs. Souza, Campos & Companhia Ltd., encaminhada por officio n. 510, da directoria do Serviço de Agricultura e Industria Pastoril—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Officio de Daniel de Araújo, gerente da Empresa Tracção, Luz e Força, sob n. 64, solicitando providencias no sentido de lhe ser paga a importancia de 16:957$112, proveniente do consumo de luz das repartições publicas estaduaes e da illuminação publica, referente ao mez de setembro do corrente—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. Climaco Xavier da Cunha, juiz de direito da comarca de Ingá, communicando ter o cidadão Ascendino Baptista da Luz, requerido áquelle juizo uma ordem de «habeas-corpus» em favor do preso Bemviado Alves da Silva—Ao dr. chefe de policia para ouvir o respectivo delegado.

Idem do dr. director do Serviço de Agricultura e Industria Pastoril, sob n. 509, encaminhando uma conta na importancia de 1:373$500, pertencente ao engenheiro H. Frank Mackner, proveniente das despesas realizadas com os silos em construcção em Itabayana e Umbuzeiro—Ao Thesouro para conferir e pagar.

dade, com o capital de rs. 20:000$000 (vinte contos de réis).

De Martinho de Araújo Pereira para o commercio de mercearia, á avenida Beaurepairo Rohan, 227, com o capital de rs. 2:000$000 (dois contos de réis).

Auctorização para commerciar:—De Benedicto Miguel de Moraes, residente nesta capital, em favor de sua esposa d. Sebastiana de Oliveira Moraes.

De Fernando Pessôa, residente na cidade de Itabayana em favor de sua esposa d. Ondina Santiago Pessôa.

—

Exportação—Foi o seguinte o movimento de exportação de hontem pela Recebedoria de Rendas:

Krôncke & C.ª—100 quartolas contendo oleo de caroço de algodão, para Santos, pelo vapor «Itapuhy».

Francisco Maximo Filho—40 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo vapor «Ceará».

O mesmo—20 rolos de fumo em corda, para Maranhao, pelo mesmo vapor.

Almeida & Simeão—1 caixa contendo drogas, para Natal, pela «Great Western».

Felix Guerra—3 caixas contendo vaquetas, para Rio, pelo vapor «Itapuhy».

O mesmo—3 caixas contendo vaquetas, para Santos, pelo mesmo vapor.

O mesmo—12 caixas contendo tintas, para Rio, pelo mesmo vapor.

O mesmo—2 caixas contendo raspas de sola, para Rio, pelo mesmo vapor.

O mesmo—5 caixas contendo vaquetas, para Rio, pelo mesmo vapor.

Companhia de Pesca Norte do Brasil—6 barris contendo oleo de baleia, para Floresta dos Leões, pela «Great Western».

A mesma—2 barris contendo oleo de baleia, para Recife, pelo vapor «Itapuhy».

Veilozo & C.ª—402 fardos de algodão em pluma de 1.ª, para Santos, pelo vapor «Maranguape».

Vapores esperados no Recife

Estão sendo esperados, em Recife, os seguintes transatlanticos: «Saint Patrick», do sul, a 6; «Bagé», do sul, a 8; «Ango», do sul, a 10; «Flandria», da Europa, a 11; «Danzig», da Europa, a 14; «Orania», de Buenos Aires, a 14; «Porta», do sul, a 15; «Meduana», de Buenos Aires, a 20; «Rodnorshire», do sul, a 23; «Linois», da Europa, a 24; «Avon», da Europa, a 25 e «Gelria, da Europa, a 25.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 7, 7/16 d.

Inglaterra	32$268
França	$273
Suissa	1$298
Italia	$268
Portugal	$345
Hespanha	$968
Estados Unidos	6$700
Uruguay	6$920
Argentina	2$775
Belgica	$307

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$670.

—

Vapores esperados

Maranguape	Do norte	a	5
Italpú	»	»	6
Itapuhy	»	»	6
R. Alves	»	»	7
A. Penna	»	»	7
Bahia	»	»	8
Itacava	»	»	8
Itaquatiá	»	»	13
Taquary	»	»	15
Portugal	»	»	20
Itabira	»	»	26
Recife	»	»	28
Mucury	Do sul	»	5
Ceará	»	»	6
Itaúba	»	»	8
Itabira	»	»	11
Pará	»	»	12
Itagiba	»	»	15
Rio Amazonas	»	»	26
Iguassú	(Para a Europa)	»	5
Thespis.	Da America	»	7
Alban	»	»	15
Eisenach.	(Da Europa)	»	6
Musician	»	»	26

Secção livre

—

"A Previdente"

Scientifico que foram eliminados por falta de pagamento de obito 407 cujo praso terminou a 26 do corrente os socios: Narciso Monteiro, d. Minervina Thereza de Oliveira, Joaquim José Baptista e d. Agripina L. M. Gondim.

Da 2.ª serie no obito 113 foram eliminados os socios: Francisco Xavier Navarro, Antonio Gonçalves Penna, Alberto Marinho Passos e João Cavalcante A. Barros.

Scientifico que falleceu o socio José Alves Trigueiro, cujo obito tomou o n. 424 da 1.ª série.

Quadro de observação

D. Severina Claudina da Silva, com 28 annos, casada residente em S. Rita, 1.ª serie.

Antonio Cassiano de Oliveira, com 58 annos, casado residente nesta capital 2.ª serie.

D. Maria Aurea Franca, 28 annos casada, residente nesta capital; 1.ª série.

Primo José Vianna, 53 annos, casado, residente em Cabedello; 2.ª série.

João Coêlho de Figueirêdo, 38 annos casado, resieente em Mamanguape (Jacaraú) 2.ª série.

José Alves Pantalião, com 40 annos, casado, residente em Alagôa Grande, 2.ª serié.

Cesario Luiz da Silva, com 56 annos, casado, residente em Alagôa Grande, 2.ª serie.

D. Maria Franca de Luna Freire, com 40 annos casada, residente nesta capital, 1.ª série.

José Carneiro de Andrade e Vasconcellos, 44 annos, casado e residente nesta capital 1.ª serie.

—

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a recolherem as quotas dos obitos:

408 com multa até 10 de novembro
409 sem » » 5 » »
409 com » » 25 » »
410 sem » » 20 » »
410 com » » 10 » dezembro
411 sem » » 5 » »
411 com » » 15 » »
412 sem » » 20 » dezembro
412 com » » 10 » janeiro
413 sem » » 5 » »
413 com » » 25 » »
414 sem » » 20 » »
414 com » » 10 » fevereiro
415 sem » » 5 » »
415 com » » 25 » »
146 sem » » 20 » »
416 com » » 10 » março
417 sem » » 5 » »
417 com » » 25 » »
418 sem » » 5 » abril
418 com » » 25 » março
419 sem » » 20 » abril
419 com » » 10 » maio
420 sem » » 5 » »
420 com » » 25 » »
421 sem » » 20 » »
421 com » » 10 » junho
422 sem » » 5 » »
422 com » » 25 » maio
423 com » » 20 » junho
423 com » » 20 » julho
424 sem » » 5 » »
424 com » » 25 » »

2.ª serie

112 sem multa até 8 de setembro
112 com » » 28 do mesmo mez
113 sem » » 8 de outubro
113 com » » 28 do mesmo mez
114 sem » » 8 de novembro
114 com » » 28 do mesmo mez
115 sem » » 8 de outubro
115 com » » 28 do mesmo mez

Quota annual:

com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'A Previdente, em 29 de outubro de 1925.

Manoel J. da Cunha, 1.º secretario

—

TIRO DE GUERRA 223

(ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO)

Do ordem do sr. presidente, são convidados todos os inscriptos deste Tiro de Guerra, para uma sessão especial, em sua séde á praça Venancio Neiva, ás 20 horas, do dia 6 do corrente, na qual serão tratados assumptos que dizem respeito ao funccionamento desta corporação, cujos exercicios deverão começar na proxima segunda-feira.

Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba, em 3 de novembro de 1925.

Severino Rodrigues de Araújo, 1.º Secretario.

(3—3)

—

Aviso

Livros emprestados pelo dr. Luna Pedrosa

D. Mariêita Pedrosa, viuva do dr. Luna Pedrosa, pede ás pessôas a quem o dr. Luna emprestára livros de direito, ha mais de seis mezes, a fineza de mandar restituil-os, pois necessita reorganizar a bibliotheca.

Da relação deixada pelo dr. Luna dos livros emprestados aos amigos, convem citar quatro volumes da importante collecção de Carvalho de Mendonça, além de outras obras de valor.

Este aviso é extensivo aos amigos do interior, evitando assim o incommodo de mandar portador em suas residencias.

Parahyba, 3 de novembro de 1925.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos

AVISO

Para melhor attender aos associados da Cooperativa dos Funccionarios Publicos, terá a começar de sabbado proximo, o seguinte horario:

Terça-feiras e quinta-feiras de 7 ás 8 1/2 e de 15 1/2 ás 17 1/2;

Sabbados de 8 ás 12 e de 16 ás 20.

Parahyba, 5 de novembro de 1925.

Eduardo de Medeiros

Director-secretario.

(1—3)

—

Sociedade Beneficente União de Operarios e Trabalhadores

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios no gôso de seus direitos para comparecerem á séde, á rua Eugenio Toscano, no dia 8 do corrente, ás 14 horas, para proceder-se á eleição dos novos dirigentes para o exercicio de 1925-1926.

Antonio Bandeira

1.º secretario

(4—6—P.)

Sociedade dos Funccionarios Publicos

Aviso

Não se tendo reunido a 30 de outubro ultimo por motivo imprevisto esta sociedade, de ordem do presidente da mesma fica convocada para o dia 7 do corrente, ás 19 horas, uma sessão extraordinaria para o fim de serem tomadas resoluções de interesses geraes já addiadas, eleição para preenchimento de duas vagas na commissão fiscal e de contas e tomada de prestação de contas do movimento financeiro do mez expirante.

Secretaria da Sociedade de Funccionarios Publicos da Parahyba, em 3 de novembro de 1925.

O 1.º Secretario

Julio Lins

—

Loterias Federaes

Dia 3 de Novembro

LISTA GERAL—246.ª extracção da 65.ª loteria da Capital Federal do plano 34:

43707	Capital	20:000$000
54656		4:000$000
55268		2:000$000
33075		1:000$000
60453		1:000$000

Premios de 500$000

1262—7346—30425—49378
4853—19883—46975

Premios de 200$000

1828—12383—26865—55967—66644
3455—13139—28993—56674—69753
6134—15261—41089—58617
6156—16860—46833—61340
9046—18560—49395—63251
11922—22251—55921—64555

Premios de 100$000

3469—10368—35258—51540—56664
4627—11408—41487—52605—59116
5436—11725—43576—52770—60862
6299—14861—44755—52955—61289
6469—15430—44872—53324—62676
6715—15721—45444—53400—63266
7007—17872—46173—53871—64550
7269—23344—48830—54959
8542—31865—51438—56202

Approximações

43706 e 43708	300$000
54655 e 54657	150$000
55267 e 55269	100$000

Dezenas

43701 a 43710	60$000
54651 a 54660	40$000
55261 a 55270	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 07 têm 4$000, os terminados em 7 têm 2$000, exceptos os terminados em 07.

☞ Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por estaagencia.

—

Loteria de Nictheroy

Dia 3 de Novembro

LISTA GERAL—82.ª extracção da 13.ª loteria de Nictheroy do plano 21:

62581	Capital	30:000$000
50854		6:000$000
33869		3:000$000
5853		1:200$000
55732		1:200$000
82658		1:200$000

Premios de 600$000

36033—46380—57010—77029
38195—53456—76621—95454

Premios de 300$000

3626—14437—18316—45310—57767
6724—16033—19534—48499—58692
8586—17848—36109—52312—81717

Premios de 150$000

724—14131—56720—75396—91822
743—17217—61952—76279—92200
4170—20627—63866—77304—94776
6272—36738—68245—83870—94903
7147—39215—68835—84267—95616
7272—48119—69635—85899—98789
7747—51842—70396—88509

Approximações

62580 e 62582	300$000
50853 e 50855	240$000
33868 e 33870	210$000

Dezenas

62581 a 62590	90$000
50851 a 50860	60$000
33861 a 33870	60$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 581 têm 30$000, os terminados em 854 têm 30$000, os terminados em 869 têm 30$000, os terminados em 81 têm 6$000, os terminados em 1 têm 3$000, exceptos os terminados em 81.

☞ Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 32

«Leilão de aguardente apprehendida»

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo comparecido licitantes para a arrematação de uma (1) caixa contendo 24 garrafas de aguardente, devidamente selladas, annunciado por edital n. 31, datado de 26 de outubro p passado, irá a referida mercadoria á nova praça, no proximo dia 7 (sabbado), ás 14 horas, ás partas desta mesma repartição.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, 3 de novembro de 1925.

Heraclio Siqueira, Chefe

—

Recebedoria de Rendas

Edital n.º 33

Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiféros dos municipios desta capital e Cabedello.

De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. interessados, que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, a ultima prestação do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e de Cabedello, de quantias superiores a 100$000, em favor da Santa Casa de Misericordia.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 4 de novembro de 1925.

Heraclio Siqueira

Chefe

Lyceu Parahybano

EDITAL N. 5

De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico, a quem interessar possa, que do dia 31 do corrente mez até 9 de novembro p. futuro, estarão abertas nesta secretaria das 10 ás 14 horas, as inscripções para os exames finaes dos cursos de agrimensura e commercio, annexo a este estabelecimento, cujos exames deverão ter inicio no dia 10 do referido mez de novembro.

Os candidatos a esses exames pagarão sómente a taxa de........ 10$000, dez mil réis por inscripção para exames finaes, em qualquer dos annos dos mencionados cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 15 de outubro de 1925.

O secretario,

João Braulio d'A. Espinola.

(13—20)

Lyceu Parahybano

Edital n.º 6

De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico, a quem interessar possa, que, de accôrdo com o § 3º do art. 213 do decreto federal n. 16.782 A de 13 de janeiro do corrente, que reformou o ensino secundario, estarão abertas nesta secretaria, durante dez dias, a contar de 14 a 24, inclusive, do mez de novembro proximo futuro, das 10 ás 14 horas, as inscripções para os exames finaes do curso gymnasial e bem assim para os candidatos, que pretenderem prestar exames parcellados.

A estes candidatos será permittida, caso queiram, a inscripção até o numero das materias, que lhes faltarem para completar as exigidas para o ingresso em qualquer Academia, necessitando para isso provarem, com certificado, competentemente legalizado, já terem sido approvados em uma disciplina, conforme determinação do Departamento Nacional do Ensino, expedida telegraphicamente ao dr. inspector federal junto a este estabelecimento.

Ditos candidatos se inscreverão mediante requerimento ao director, com declaração de edade, filiação e naturalidade, juntando aos requerimentos os seguintes documentos; a) attestado de identidade, passado por pessôa reconhecidamente idonea; b) conhecimento do pagamento da taxa de inscripção por cada materia; c) certificados das materias de que dependerem aquellas em que se quizerem inscrever. O attestado de identidade deverá ser passado logo em seguida a assignatura do candidato, devendo este fazer tantos requerimentos, quantas forem as materias em que se quizer inscrever, e pagará por cada uma dellas 10$000 de inscripção. Estes exames, devido á grande affluencia de candidatos, deverão ter inicio no dia 25 de novembro proximo futuro, conforme faculta o § 3º do art. 213 acima citado.

Os alumnos do curso gymnasial pagarão sómente a taxa de 10$000 por inscripção para os exames finaes, em qualquer dos annos do referido curso.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 30 de outubro de 1925.

O secretario,

João Braulio de A. Espinola

(4—20)

ANNUNCIOS

FABRICA DE CAMAS
DE
Vicente Ielpo & C.ª
Rua Maciel Pinheiro n. 288

Fabricam-se camas de ferro, de preço para o alcance de todos; tem neste genero artigos finissimos para satisfazer ao mais exigente freguez.

Compram-se nesta fabrica, cobre velho, chumbo, zinco e typos.

(8—20)

Vende-se a casa n. 39, sita á praça Conselheiro Henriques, a tratar na mesma.

(3—15)

Alugam-se— Duas casa, novas, recentemente construidas hygienicas, com agua e luz, sitas á rua José Peregrino, em ponto optimo, proximo á Academia de Commercio, a tratar com o proprietario á rua Duque de Caxias, 319.

(2—5)

KRONCKE & C.ª
PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES DE ALGODÃO E CAROÇO DE ALGODÃO
PRENSA HYDRAULICA PARA ENFARDAR ALGODÃO
FABRICA DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Agentes das companhias de vapores — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Ges. Hamburg; Baltic South American Linie, Copenhague; Skoglands Linje (Brasil Ltd, Haugesund.**

PEREIRA CARNEIRO & C.ª, LIMITADA
(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO N. 9
End. telegraphico - KRONCKE

P. T. & P. CTL. Dº

PRECISA-SE DE CONDUCTORES — preferindo homens de maior edade e QUE TENHAM NECESSIDADE DE TRABALHAR TODOS OS DIAS.

ORDENADO INICIAL 5$500 POR DIA — SUBINDO a **7$000 diarios, de accôrdo com o tempo e comportamento no serviço.**

A Cia. dá 2 FARDAMENTOS GRATUITOS — e FORNECE BOTINAS, BONET e OUTROS APETRECHOS, **mediante descontos modicos.**

Os candidatos devem pagar 50$000 EM DINHEIRO P/C DA FIANÇA, **trazendo attestado do ultimo emprego.**

Apresentem-se ao Chefe do Trafego, ENTRE **10/12** HORAS, TODOS OS DIAS UTEIS, **na antiga Recebedoria. — PRAÇA ARTHUR OSCAR, N. 59. EM RECIFE.**

EX-EMPREGADOS — que possuem cadastros limpos. PODEM PLEITEAR RE-ENTRADA, **mediante as novas condições de recebimento de férias.**

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz. Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento	3% ao anno
(II) « « Limitada até 10:000$	5% «
(III) « « « de 15 a 25:000$	6% «
(IV) Deposito a prazo fixo:	
de 12 mezes	8%
« 9 «	7%
« 6 «	6%
« 3 «	5%
(V) Deposito com aviso prévio:	
de 9 a 12 mezes	7%
« 6 a 9 «	6%
« 3 a 6 «	5%

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

ORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carboreto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.º Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — VERGARA

32 — Praça Alvaro Machado — 32

PARAHYBA DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA
WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — **Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande**

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:
Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL DE PARAHYBA

CAIXA POTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

PADARIA e MERCEARIA MERCÊS
DE
ANTONIO PAULINO BEZERRA

Especialidade em pães e massas finas, fabricados com a maxima hygiene.

ESTIVAS EM GROSSO E A RETALHO

Mantém um completo sortimento em ferragens, artigos de cozinha em agath e aluminio, louças de porcelana e pó de pedra, papelarias, livros escolares, etc.

NA SECÇÃO DE MATERIAES ELECTRICOS, ENCONTRA-SE: medidores, lampadas de 5 a 200 velas, fios e os demais accessorios para installação.

10% MENOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA PARTE

Praça 1817, n. 9 — PARAHYBA DO NORTE

Vende-se ou aluga-se em Campina Grande

Uma padaria completamente apparelhada neste centro de commercio e no melhor ponto da cidade. O motivo é o proprietario ter duas e não poder exercer sua actividade em ambas.

O pretendente se dirija ao sr. Jovino Guedes á rua Venancio Neiva n. 3—Campina.

(11—15—P.)

Lavatorio portatil, para praia, viagem etc. vendem F. H. Vergára & C.ª

ALUGA-SE

O primeiro andar do predio sito á rua Maciel Pinheiro n. 211. A tratar no deposito da Companhia Souza Cruz, no mesmo predio.

Companhia de Navegação
Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado
Rio de Janeiro

O cargueiro—**IGUASSU**—Esperado no dia 10 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões Liverpool.

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete —**CEARÁ** – sahirá no dia 5 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.	O paquete—**MARANGUAPE**–sahirá no dia 4 de novembro para Recife, Maceió, Bahia Victoria, Rio de Janeiro, Santos, seguindo até Montevidéo.

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete — **PARÁ** — sahirá no dia 12 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.	O paquete— **RODRIGUES ALVES**—sahirá no dia 6 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete — **RODRIGUES ALVES** — sahirá no dia 13 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.	O paquete— **BAHIA** – sahirá no dia 4 do novembro para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

LINHA RAPIDA PARA SANTOS

O rapido paquete—**AFFONSO PENNA**—sahirá no dia 7 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Victorir, Ri9 de Janeiro e Santos.

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimenio de 10%.

AVISO—**Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.**

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 13.

José de Mendonça Furtado

Agente

DINHEIRO

Empresta-se sob PENHOR de mercadorias, joias e objectos que representem valor. Compram-se moedas de prata com 40 e 50% de agio. Ouro, 4$000 e 3$000 a gramma. Pratarias antigas e objectos de arte, na CASA DE PENHORES

"A GARANTIA"

Auctorizada e fiscalizada pelo Govêrno Estadoal

Rua Maciel Pinheiro, n. 259.

END. TEL. — **OSWALDO** C. POSTAL N. 108

PARAHYBA

(1—30)

Pereira Carneiro & Cia. Limitada
(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

Vapor MUCURY

Esperado de Santos e escalas no dia 7 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Manáos e portinhos, com baldeação no Pará para os vapores da «Amazon River».

Vapor—TAQUARY

Esperado de Belém e escalas no 17 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para Recife, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

Desde já engaja-se cargas para aquelles portos.

Vapor PIAUHY

Esperaoo de Santos e escalas no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

Desde já engaja-se cargas para os referidos portos aciCa.

Viagem extraordinaria

NOTA:— Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar c os agentes

Kröncke & Co.np.